



Potencial citotóxico e antiproliferativo do camu-camu (*Myrciaria dubia*): Uma revisão da literatura

Juliana Rodrigues Santana^{1*}, Bruna dos Santos Telles², Lorrynie Oliveira Alves³, Gisele Teixeira de Souza Sora⁴

¹Doutoranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho, RO, Brasil. *E-mail: ju_julianasantana@hotmail.com.

²Acadêmica de Medicina, Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: brunarsteless@gmail.com.

³Mestranda em Ciencias Ambientais, Fundação Universidade Federal de Rondônia -UNIR, RO, Brasil. E-mail: Lorrynie.alves@saolucasjiparana.edu.br.

⁴Professora do Departamento de Engenharia de Alimentos, Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Ariquemes, RO, Brasil. E-mail: Giselesora@unir.br.

Introdução Cerca de 70% das mortes anuais em todo o mundo estão associadas as doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas a carcinogênese. Em contrapartida, pesquisas apontam que o camu-camu (*Myrciaria dubia*), fruto nativo da Amazônia pertencente ao grupo das super frutas, é rico em fitoquímicos conferindo-o potencial nutracêutico. **Objetivo** Relatar o potencial citotóxico e antiproliferativo do camu-camu. **Metodologia** Foram selecionados artigos científicos da base de dados Scopus. O fluxograma para seleção dos trabalhos seguiu a metodologia PRISMA. Utilizou-se palavras chaves com base na temática proposta e critérios de inclusão preestabelecidos. Após a aplicação dos filtros e leitura completa dos trabalhos, 17 artigos foram elegíveis para a pesquisa em questão. **Resultado** A literatura científica evidenciou tanto em testes in vivo quanto in vitro que as diferentes frações do camu-camu (casca, polpa e semente) apresentaram ação citotóxica e antiproliferativa frente a 11 linhagens de células cancerígenas: Caco-2, A549, HepG2, HCT-8, HeLa, MCF-7, H460, HT29, M-14, K562 e DU-145. Aos fitoquímicos vescalagina, castalagina, miricetina, quercetina e ácidos fenólicos foram atribuídos o predomínio de tais propriedades biológicas. Entretanto, pesquisadores ressaltam que a bioatividade desses compostos estão atrelados a concentração do extrato, tipo de linhagem cancerígena e tipo de estudo (in vitro/in vivo). **Conclusão** O camu-camu é um alimento funcional que exerce ação citotóxica e antiproliferativa frente a diversos tipos de neoplasias, essas propriedades estão relacionadas aos seus compostos fitoquímicos antioxidantes, especialmente compostos fenólicos encontrados em todas frações do fruto. *M. dubia* é um fruto promissor para o desenvolvimento biotecnológico de produtos nutracêuticos de alto valor agregado.

Palavras-chave: Antioxidante; Anticarcinogênico; Fitoquímicos; Neoplasia.